

Temperatura cai e massa de ar seco reduz a umidade

O frio voltou à região de Campinas. A temperatura mínima ontem foi de 11,7°C e a previsão é de chegar a 10°C hoje. Uma massa de ar seco se aproxima nos próximos dias e deve reduzir a umidade do ar, que chegou a 40% no domingo e caiu a 34% ontem. **PÁGINA A8**

ATENÇÃO

Clima continua gelado e umidade entra em declínio

César Rodrigues/AAN

Campinas pode entrar essa semana em estado de atenção, já que uma massa de ar seca se aproxima, segundo o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da **Unicamp**. “No domingo estávamos nos 40% e na segunda-feira já baixamos para 34,7%. Se chegarmos a 30% de umidade do ar, entramos em atenção”, disse a meteorologista Ana Ávila. O tempo deve permanecer gelado até o final de semana. Para hoje, a previsão é mínima de 10°C e máxima de 22°C. Com a diminuição dos ventos que chegaram a 62,8km/h na madrugada do domingo, a sensação térmica não deve mais chegar a 0°C, como aconteceu também ontem. “Começamos a segunda-feira com 11,7°C mas chegamos a 20°C às 14h30. A tendência durante o Inverno é de manhãs com temperaturas baixas e que sobem ao longo do dia, mas o frio deve continuar essa semana. A sensação térmica das últimas madrugadas foi provocada pela intensidade do vento”, afirmou a especialista.



SENSAÇÃO TÉRMICA voltou a ser de 0 grau ontem pela manhã; com diminuição dos ventos, fato não deve se repetir mas clima segue frio

Segundo o Cepagri, a mínima média para o mês de julho em Campinas é de 12,3°C. A máxima média é de 24,8°C. A população está sofrendo com as baixas temperaturas. “Não estou tranquila com a temperatura não, está frio demais. Meus filhos estão gripados. Não dá nem vontade de sair de casa”, disse Alessandra Oliveira, de 43

anos. “Já tivemos dias mais frios, mas parece que vai piorar já que o Inverno começou agora”, falou a atendente Sabrina Maria Faustino, de 30 anos. “Não gosto muito de frio, prefiro mais o calor. Aqui em casa ninguém ficou doente, espero que não fiquem”, reclamou a auxiliar de limpeza Lilia Dionisio Ribeiro, de 38 anos. (Rafaela Dias/AAN)